



## DEC 3 – DIREITO AO TRATAMENTO FONOAUDIOLÓGICO DAS DIFICULDADES ALIMENTARES

TÍTULO: Direito ao tratamento fonoaudiológico das dificuldades alimentares do bariátrico

PALESTRANTE: ANGELA GUERRA

As dificuldades alimentares, ou transtornos alimentares em bariátricos promovem prejuízos importantes à sua qualidade de vida. Os vômitos, entalhos, hábito de mascar e cuspir o alimento e trocas alimentares indevidas, podem contribuir a uma recidiva do peso e à ocorrência de deficiências nutricionais que em alguns favorecerá ao surgimento de doenças como: anemia, danos visuais, neuropatias periféricas, perda de massa óssea, neuropatia de Wernick e malformação fetal. Ao estudar sobre a intolerância alimentar do bariátrico deve-se considerar os aspectos biopsicossociais, ambientais e cirúrgicos; na literatura encontramos uma maior evidência dos fatores biopsicossociais seguido dos ambientais, os cirúrgicos ocorrem com menor frequência. O pré-operatório ideal deverá envolver uma equipe interdisciplinar composta pelo cirurgião, psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, odontólogo e educador físico. Entretanto, as diretrizes que norteiam a conduta de indicação e liberação da cirurgia pelos planos de saúde sugerem apenas a necessidade de laudos cardiológico, endocrinológico, psicológico e nutricional, apesar de haver estudos sobre as contribuições das demais áreas junto a esse público no pré, trans e pós-operatório. A sugestão e esclarecimento ao paciente quanto a importância de se submeter ao acompanhamento de todas essas ciências que compõem a equipe interdisciplinar fica a cargo do cirurgião. Desde o preparo para a cirurgia até o pós-operatório imediato e tardio, a atuação fonoaudiológica é fundamentada nos princípios da motricidade orofacial com a finalidade de contribuir para homeostase estomatognática do obeso submetido à cirurgia bariátrica, favorecendo a uma adaptação alimentar adequada e a uma boa qualidade de vida. Ainda que publicações nos últimos anos evidenciem as contribuições fonoaudiológicas junto aos bariátricos, muitos ainda não aderem a esse acompanhamento por desconhecerem os seus benefícios, por não serem esclarecidos devidamente sobre as mudanças alimentares pelas quais estarão sujeitos e, em muitos casos, por não ser um preparo exigido por boa parte dos planos de saúde. Estudos tem evidenciado que há uma relação importante da mastigação com a saciedade e a tolerância alimentar, o que reforça a inserção do fonoaudiólogo na equipe interdisciplinar. Tanto a equipe profissional como o bariátrico e candidato à cirurgia bariátrica devem atentar ao fato de que para que ocorra uma adaptação alimentar saudável, é necessária uma reeducação mastigatória visando uma mastigação eficiente, e esta será orientada pelo fonoaudiólogo. A conscientização e propriocepção de uma mastigação eficiente são imprescindíveis para o êxito do acompanhamento fonoaudiológico, que deverá observar a saúde integral do indivíduo, bem como sua condição psicossocial. Sendo assim, deve-se considerar a intervenção fonoaudiológica em cirurgia bariátrica, desde o pré-operatório até o pós-operatório tardio, como um direito do indivíduo em seu tratamento cirúrgico antiobesidade.